

DESCOMPRESSÕES VERTEBRAIS

Objetivos: Conjunto de técnicas manipulativas que tem por objetivo:

- a) Devolver à coluna vertebral a naturalidade de seus desvios do eixo da coluna (DEC);
- b) Abrir ou afastar as articulações facetárias;
- c) Espaçar os corpos vertebrais;
- d) Alinhar vértebras;
- e) Mobilizar e direcionar o disco intervertebral.

Que é uma manipulação? Segundo o Dr. Maigne “A manipulação é um movimento forçado, aplicado direta ou indiretamente sobre uma articulação ou *um conjunto de articulações* que leva **bruscamente** os elementos articulares para além da sua folga fisiológica habitual, sem ultrapassar o limite que a anatomia impõe aos seus movimentos”.

Mas atenção! O estalo das articulações vertebrais não tem mais significado que o estalo das articulações dos dedos. É sobre o bloqueio das articulações que as manipulações vertebrais podem agir

O ESTALO

O estalo alegria o coração do manipulador novíço e satisfaz o paciente, que julga encontrar aí, sem qualquer motivo, a prova de que lhe “repuseram alguma coisa no devido lugar”. Na realidade, ele significa simplesmente que o grau da mobilização foi suficiente para fazer mover ligeiramente a articulação e permitir uma **brusca separação** das superfícies articulares. Este ruído é o testemunho da manipulação, e nada mais. Há certos casos raros em que o manipulador tem interesse em não ir até o estalo, embora, frequentemente, ele deva ir além.

Qualquer manipulação, seja ela boa ou má, pode produzir um estalo. O principal é que este se produza no sítio onde se deve fazer a manipulação. Mas apenas se esta operar no bom sentido é que o estalo tem algum valor. Ele prova que a região foi bem manipulada. Não é necessário nem suficiente, é habitual. Um manipulador deve ser capaz de “fazer estalar” a coluna vertebral de uma pessoa normal na sua totalidade, vértebra a vértebra, sem lhe causar o mínimo mal.

Habitual acompanhador das manipulações, não o ouvimos no decurso das mobilizações passivas de amassamento. Os estalos existem tanto ao nível da coluna vertebral como ao nível dos membros. É possível fazer estalar os dedos, os pés, etc., todas as vezes que se consegue obter a brusca separação de duas superfícies articulares. Ao nível da coluna vertebral, são as **articulações posteriores** (facetar) que estalam e não o disco.

O que produz o estalo? O aumento do afastamento articular pela manipulação diminui a pressão sobre o líquido sinovial onde os **gases dissolvidos** vão formar uma microbolha. Continuando a diminuir a pressão, aquela vai rebentar e faz o ruído do estalo. Quando a

articulação retorna a sua posição normal, os gases são de novo reabsorvidos pelo líquido sinovial. Isto pode exigir um quarto de hora, por vezes mais, o que explica o motivo por que se tem de esperar um certo tempo antes de obter um novo estalo. Este “tempo de recarga” é variável de um indivíduo para outro indivíduo.

INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

A manipulação é um método terapêutico para tratamento dos problemas vertebrais e tem suas indicações precisas e suas contraindicações. Poderá ser realizada por meio de movimentos delicados, ou mais firmes, porém, **jamaís de maneira violenta.**

- * A manipulação **não deverá ser indicada** em casos tais como:
 - * Doenças graves da coluna vertebral, como tuberculose, sífilis, tumores, etc.
 - * Gravidez, não fazer manipulação **lombar** após o 3º mês. As regiões torácicas e cervicais não estão contraíndicadas. Para a região lombar usar tratamentos alternativos como a posição especial de repouso e a tração pélvica.
 - * Processos reumáticos **avançados**, como a Espondiloartrite Anquilosante.
 - * Arteriosclerose avançada (**por calcificação**), especialmente das artérias vertebrais. Neste caso, a manipulação da coluna cervical poderá ser fatal para o doente.
 - * Espondilolistese – deslizamentos vertebrais.
 - * Osteoporose severa.
 - * Crises agudas recentes de ciática (no 1º dia apenas repouso).
 - * Artrodese **na região** a ser manipulada.

Obs.: Regra de ouro – não havendo melhoras até a 4ª sessão, encaminhar o paciente.

*Professor MS Rubens Balestro
DIFEP Nº 1954/POA/RS
CREFITO Nº 174.609-F*